

Líderes prorrogam trabalhos da CPI até dia 24

Geraldo Magela

Os líderes partidários da Câmara decidiram ontem prorrogar por sete dias os trabalhos da CPI do Orçamento, que investiga a manipulação de verbas federais. A prorrogação, que estende os trabalhos da CPI até o próximo dia 24, será limitada à conclusão do parecer do relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), e à votação do relatório final. A CPI foi instalada no dia 20 de outubro para durar 45 dias. No total, serão 97 dias de duração.

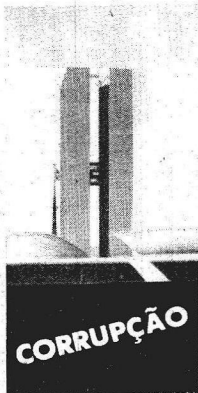
Agora, a comissão tem até o dia 17, prazo final anterior, para realizar todas as audiências públicas e diligências, como exame de contas bancárias e declarações de renda dos parlamentares envolvidos em irregularidades. O novo prazo foi necessário para permitir que mais 19 envolvidos sejam ouvidos, entre parlamentares, governadores e ex-ministros de Estado.

Depois disso, a CPI vai se dedicar ao relatório final da comissão. Ontem, o relator antecipou que precisará relacionar cerca de 50 nomes

e para cada um terá que indicar uma punição ou inocentá-lo. O acordo para prorrogar por mais uma semana o prazo final da comissão teve, inicialmente, a resistência da executiva do PMDB, que se reuniu ontem, na Câmara.

Mas Inocêncio e outros líderes partidários acabaram convencendo o líder do PMDB, deputado Tarcísio Delgado (MG), interlocutor do partido, de que a prorrogação não implica novas investigações, mas apenas prazo para votação do relatório. Delgado foi à executiva e voltou com a resposta positiva da liderança peemedebista. As negociações com os líderes da Câmara foram conduzidas pelos deputados Aloízio Mercadante (PT-SP), Benito Gama (PFL-BA) e Roberto Rollemberg (PMDB-SP) e os senadores Mário Covas (PSDB-SP) e José Paulo Bisol (PSB-RS).

Os três governadores — João Alves (Sergipe), Edison Lobão (Maranhão) e Joaquim Roriz (Distrito Federal) — já marcaram a data de seus depoimentos para a CPI da Corrupção. Todos darão explicações no próximo fim de semana. Alves deporá às 8h00 do próximo sábado, Lobão, às 11h00 do mesmo dia, e Roriz, às 9h00 do próximo domingo.



Os líderes partidários da Câmara estenderam os trabalhos da CPI por uma semana para permitir que todos envolvidos sejam ouvidos